

Escola Profissional Mariana Seixas – Castro Daire

União europeia: participação, desafios e oportunidades.

Projecto de Recomendação

Descrição do Projecto de Recomendação: Relação entre a escola e o mercado de trabalho.

1. A nossa primeira medida é apresentar a todos os governos dos países da União Europeia uma proposta para um estudo de mercado de trabalho, tendo em conta a crise do desemprego actual em todos os países da U.E. Para que isso aconteça seria imperativo implementar-se um estudo para auscultar as necessidades do mercado de trabalho, junto do tecido empresarial. Assim, com os dados fornecidos pelas empresas, as escolas iriam certificar os alunos para cobrirem as necessidades que o mercado de trabalho apresenta.

Desta forma, as escolas apresentam aos alunos cursos que lhe poderiam garantir empregabilidade quase certa, pois iriam ao encontro da oferta apresentada pelo mercado de trabalho. Um exemplo concreto do que se apresenta é o facto de em Portugal se verificar um excedente de professores e escassez de médicos. No caso do ensino superior, dever-se-ia aumentar as vagas dos cursos relacionados com a área de saúde e diminuir as que se “direccionam para” leccionação.

2. A nossa segunda medida tem como objectivo inserir uma novidade na formalidade de formação após o ensino básico com duração de 3 anos, ficando os alunos com equivalência do 12º ano.

Assim, propomos que durante essa formação escolar, os alunos tenham dois dias de aulas teóricas com as disciplinas técnicas, e 3 dias de aulas práticas remuneradas inseridas numa empresa, onde o empregador tem o dever de lhes dar formação.

A remuneração é dada trimestralmente se o aluno concluir todos os módulos deste mesmo trimestre. Esta medida traz vantagens para a sociedade tais como: o aluno

ficará mais motivado e não abandonará a escola, ele ficará em contacto com o mundo do trabalho e em conciliação com o estudo. Esta medida trará à sociedade pessoas mais instruídas que seriam consideradas como técnicos especializados.

Nota: Estrutura deficiente: os argumentos deviam estar concentrados numa “exposição de motivos” no início do projecto. As medidas foram sublinhadas pela Coordenação.